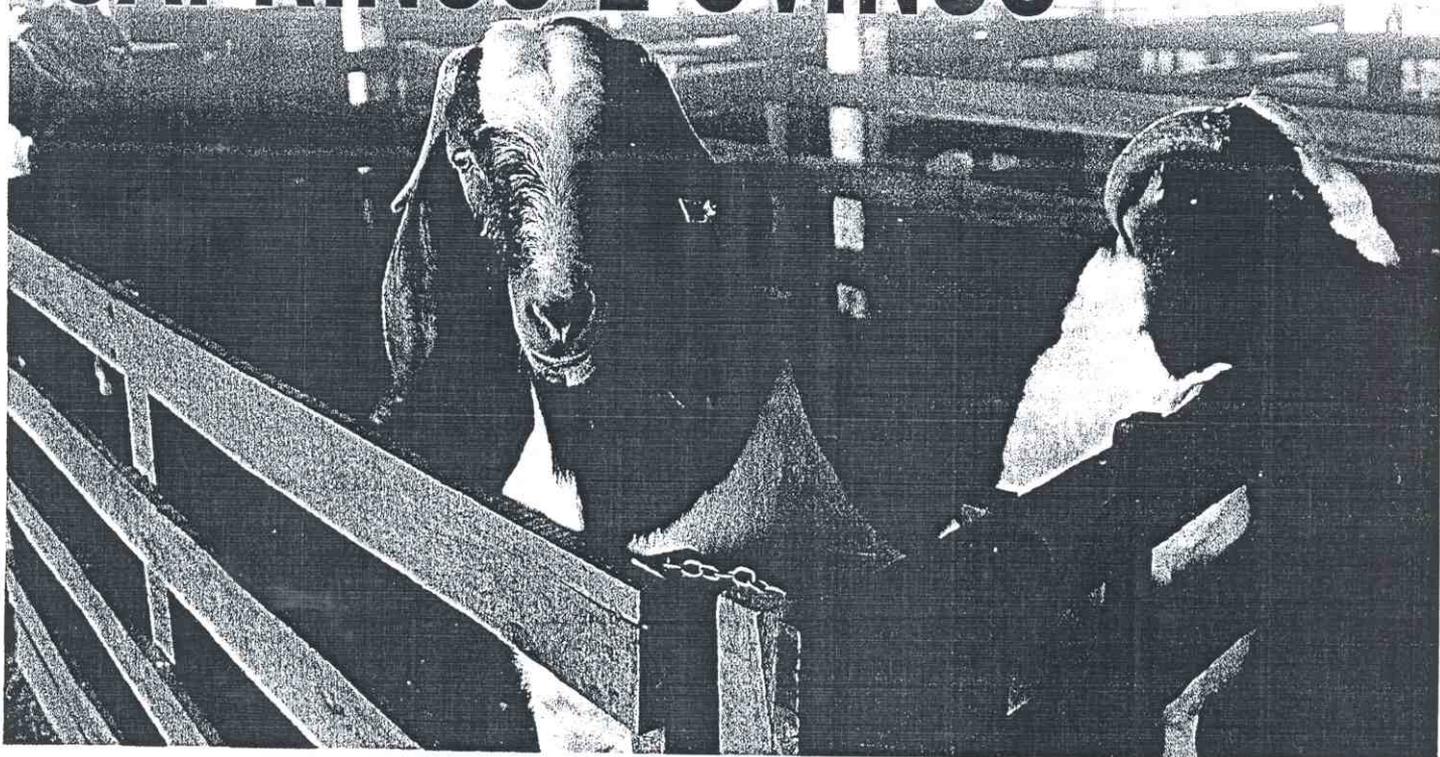




# INSTALAÇÕES PARA CAPRINOS E OVINOS



PAULO MUZZOLON

Conheça, nesta segunda parte do artigo, quais são as outras estruturas que formam as instalações adequadas para ovinos e caprinos. Oferecer um espaço planejado ao rebanho é garantir um satisfatório desempenho produtivo

JOSÉ UBIRACI ALVES\*

N a edição anterior da Gestão Pecuária, o pesquisador da Embrapa Caprinos ressaltou que as instalações para exploração de caprinos e ovinos apresentam-se em várias formas e tipos. Além do centro de manejo, do aprisco e do curral de manejo, saiba quais são as outras construções ideais para as criações.

## Isolamentos

O isolamento também é chamado de hospital. É destinado para abrigar os animais doentes. Sua construção deve seguir as mesmas recomendações do aprisco e precisa estar distante para evitar o contato com animais sadios.

De preferência, é recomendado estar localizado longe de barulhos frequentes e da agitação de pessoas. O isolamento deve oferecer o bem-estar e boas condições de higiene aos animais doentes. Suas dimensões podem variar de acordo com o tamanho do rebanho.

## Pedilúvios

A finalidade é fazer a desinfecção espontânea dos cascos dos animais, toda vez que eles entrem ou saiam do aprisco. Os pedilúvios deverão ser construídos na entrada dos currais, apriscos ou chiqueiros, forçando a passagem do rebanho.

Eles devem ter 2 m de comprimento e 0,10 m de profundidade. A largura deve ser a mesma largura da porteira, que deve medir em torno de 0,75 m. Vários são os substratos que podem ser utilizados nos pedilúvios: solução de formol a 10%, sulfato de cobre a 10% e cal virgem. A cal virgem diluída em água funciona como um bom desinfetante e é bem mais barato que os demais.

## Bebedouros

Os caprinos são animais exigentes por água de boa qualidade. Portanto, o líquido deverá ser distribuído em bebedouros que permitam conservá-lo permanentemente limpo, ou em aguadas protegidas por cercas, de modo a impedir que os animais adentrem e contaminem a água. Deverá ser usada, de preferência, água corrente. O bebedouro tipo vaso comunicante é recomendado por ser funcional e de baixo custo.

A quantidade de água consumida por um caprino durante o dia varia com o tipo de alimento oferecido, com o sistema de exploração (intensivo ou extensivo) e com a temperatura local.

Quando os caprinos recebem uma dieta à base de alimentos secos em lugares com temperatura elevada, o consumo de uma cabra adulta pode atingir seis litros de água por dia. No entanto, se a dieta alimentar for à base de forragens verdes e tenras, o consumo cai para dois a três litros diários. Portanto, o tamanho e a capacidade dos bebedouros também variam em função do clima, localidade e alimentação dos animais.

É aconselhado fazer a limpeza diária do bebedouro para que se reduza, ao máximo, a contaminação de doenças pelos animais, além de permitir um maior consumo de água limpa e saudável para o rebanho.

## Comedouros

Os comedouros são de extrema importância na produção de caprinos e ovinos. Nestas instalações são oferecidos os alimentos indispensáveis à performance produtiva dos animais como feno, silagem, volumosos e os concentrados. Portanto, o tipo, a localização e o tamanho são importantes e devem seguir algumas orientações.

Estas instalações podem ser do tipo coletivo ou individual, sendo feitas de ferro zincado, borracha (um pneu velho, por exemplo) ou PVC. As mais comuns são construídas com madeira, pois apresentam baixo custo, alta durabilidade e fácil manutenção e limpeza. A localização deve facilitar o reabastecimento e dar o acesso pleno dos animais, sem, contudo, permitir que eles contaminem ou desperdicem os alimentos.

Aconselha-se que sejam postos do lado de fora dos currais, rente as divisórias, permitindo o acesso dos animais através de canzais.

O tamanho e a quantidade de comedouros variam de acordo como número de animais. O importante é que todos eles tenham a mesma chance de alimentar-se simultaneamente, evitando-se, assim, a concorrência e o domínio de uns sobre outros. De um modo geral, recomenda-se utilizar quatro ou cinco animais para cada metro linear de cocho.

## Bretes

Geralmente, os bretes constituem instalações complementares de um centro de manejo. Eles devem ser centralizados e construídos para permitirem um fácil acesso dos animais. O tamanho pode variar de acordo com o tamanho do rebanho. O modelo mais divulgado é de oito metros de comprimento, com uma largura de 0,25 m na base e 0,35 m na parte superior e com uma altura de 0,85 m.

Os bretes são de grande utilidade para o manejo dos animais, no que diz respeito a vacinações, vermifugações, pesagens e outras práticas. A balança deve ficar na saída do brete, abrigada por um cobertura para uma melhor proteção da mesma e oferecer uma condição favorável de sombreamento para o manejador.

## Esterqueiras

Como o nome revela, a esterqueira é uma construção reservada para depósito de esterco. Ela permite o melhor aproveitamento do material e contribui para melhorar as condições higiênicas da criação.

A esterqueira não deve ficar muito próxima das outras instalações, pois o esterco pode funcionar como reservatório de larvas de helmintos e de moscas ou como fonte de contaminação de outras doenças ou, ainda, transmitir odores desagradáveis ao leite. Com relação às condições higiênicas do rebanho e a saúde dos animais, elas propiciam a produção de adubo orgânico de elevada qualidade, muito competitivo no mercado e bastante demandado para utilização na produção de frutas e, especialmente, verduras. A esterqueira pode ser de alvenaria, medindo 4 m de largura por 2 m de profundidade e 1,5 m de altura.

## Cercas

Um dos maiores pontos de estrangulamento do planejamento e na economia de uma empresa rural é o capital investido na construção de cercas, principalmente na de criação de caprinos e ovinos. Nestes casos, elas se tornam mais caras, por necessitarem de maior quantidade de arame, de estacas, de mourões e, conseqüentemente, maior mão-de-obra.

Os tipos de cerca variam segundo suas finalidades, devendo possuir maior ou menor quantidade de fios, no caso de cercas de arame. Elas podem ser de arame farpado ou arame liso, em torno de 9 a 10 fios de arame, com distância entre si de 10 cm, a partir do solo, até a altura de 60 cm. A partir daí, recomenda-se uma distância de 15 cm a 30 cm. Pelo elevado prejuízo que a cerca de arame farpado causa às peles dos animais ainda em vida, é recomendado que o uso deste tipo seja bastante limitado.

A cerca para divisão de pastos deve ter menor quantidade de arame e seus espaçamentos poder ser maiores. Não é preciso sofisticar para que se tenha uma boa cerca. O essencial é que ela se mostre eficiente, atingindo plenamente os propósitos a que se destinam. Além disso, é muito importante que tenha longa duração.

Possíveis tipos de cercas: arame farpado, arame liso, elétricas, de madeira (varas), mistas ou de estacotes (aramé e madeira), de tela, vivas e de pedras toscas

É importante salientar que o custo varia conforme o tipo e o material empregado em cada uma delas. As cercas divisórias representam uma das mais onerosas instalações em uma propriedade. Porém, sem a existência delas, seria muito difícil manejar adequadamente os animais e as pastagens. Estas cercas devem ser construídas com mourões grandes, localizados no encontro de duas cercas e distanciados em dez metros entre si. Entre os mourões, vão as estacas com a distância de um metro entre elas.

Os mourões e as estacas devem ser enterados na profundidade 70 cm e 50 cm, respectivamente, ligados por nove fios de arame estendidos em diferentes distâncias, totalizando 1,50 m de altura.

## Saleiros

Estas estruturas são formadas por pequenos cochos distribuídos estrategicamente em meio às instalações, com a finalidade de promover a mineralização espontânea dos ani-



Para o pesquisador, a construção de cercas pode representar um dos pontos de estrangulamento para a empresa rural

mais. Geralmente, são feitos com pneus cortados, suspensos do solo de 20 cm a 30 cm, em forma de balanço, favorecendo o acesso ao consumo de minerais, dificultando a contaminação e o desperdício do sal.

Os saleiros construídos de madeira ou de cimento também são muito frequentes. Em caso do saleiro de cimento, eles devem ser bem lisos para facilitar a limpeza. Eles poderão ser fixos ou móveis. As dimensões recomendadas para os saleiros são: de 30 cm a 40 cm de altura acima do piso, com 20 cm de profundidade por 100 cm de largura. O comprimento não deve ultrapassar dois metros.

\* José Ubiraci Alves é pesquisador da Embrapa Caprino

# Basta olhar pra ver a importância de um seguro

MAIS INFORMAÇÕES, ANOTE O CÓDIGO GP420178

A Seguradora Brasileira Rural sabe o valor de seu patrimônio e todos seus esforços para conquistá-lo. Por isso, criou uma carteira de seguros para animais completa que garante a continuidade de seu negócio contra os riscos do dia-a-dia. Nossos seguros são compostos de:

- **SEGUROS PARA ANIMAIS DE ELITE.**
- **SEGURO PECUÁRIO** com isenção de I.O.F. (Imposto sobre Operações Financeiras).
- **SEGURO REBANHO** condições especiais para rebanhos acima de 250 animais.

Consulte as coberturas em nosso site ou chame um de nossos corretores: para Grande São Paulo ligue **2107-6639** e demais localidades ligue **0800-888-8234**.

A Seguradora Brasileira Rural é uma empresa controlada pela FEB, que faz parte do ranking (Abita) Nacional da Focsa Financeira de Seguros. Ela é a maior seguradora controlada pela Focsa. Além disso, possui a melhor classificação na categoria das seguradoras, nas condições do Brasil.

**Brasileira Rural**  
Seguradora  
Especialista em  
Agrícola e Animais  
[www.brasileirarural.com.br](http://www.brasileirarural.com.br)